



---

**ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
**REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

---

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96872	ENFERMAGEM	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Enfermagem** da **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP**.

**TENDO PRESENTE QUE:**

1. O curso de **Enfermagem** da **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP**, oferecido na cidade de **Sorocaba - SP**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de

acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **3/6/2013 a 7/6/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **74/2013** de **28/06/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### A. Contextualização

A FUNDASP foi instituída em 10 de outubro de 1945, por escritura pública lavrada no 11º Cartório de Notas da cidade de São Paulo – SP, com seu ato constitutivo inscrito sob o nº 428 e Estatuto inscrito sob o nº 69.571, no 4º Ofício de Registro Civil de Pessoa Jurídica da cidade de São Paulo – SP (fonte art.1º do Estatuto da FUNDASP). Teve o estatuto atualizado e registrado sob o nº 526.748, em 29 de novembro de 2006, em cumprimento ao “Termo de Ajustamento de Conduta” (TAC), procedimento PPIC nº 119/2006, do Ministério Público do Estado de São Paulo. A sede está situada na Rua João Ramalho, 182, terceiro andar, bairro Perdizes, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A PUC-SP, universidade privada, comunitária, sem personalidade jurídica própria, com sede na cidade de São Paulo – SP, fundada em 13 de agosto de 1946, reconhecida pelo Decreto-Lei nº 9.632, de 22 de agosto de 1946, recebeu visita “in loco” para Ato Regulatório de Recredenciamento no período de 03 a 07 de agosto de 2010 protocolado sob no. 200812338. Obteve o conceito 4 e consta do e-MEC parecer da Secretaria de Educação Superior favorável ao recredenciamento que foi oficializado pela Portaria nº 622, de 17 de maio de 2012. A história da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – está alicerçada diretamente à história da Fundação São Paulo – Fundasp. Por sua vez, a Fundasp, como reza o Estatuto, “é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, formada e informada pelos princípios da fé católica, instruída em 10 de outubro de 1945 por escritura pública lavrada no 11º Cartório de Notas desta Capital, com seu ato constitutivo inscrito sob n. 428 e Estatuto inscrito sob o n. 69.571 no 4º. Ofício de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Capital, designada abreviadamente de Fundasp”. A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) é mantida pela FUNDAÇÃO SÃO PAULO (FUNDASP), pessoa jurídica de direito privado,

sem fins lucrativos e inscrita no CNPJ sob o nº 60.990.751/0001-24. Com sede na cidade de São Paulo, no campus Monte Alegre, situado à Rua Monte Alegre, n. 984, Perdizes, a PUC-SP mantém um campus, integrante da sede, em Sorocaba; e outro campus, fora da sede, em Barueri. E a Fundasp tem sede e domicílio na cidade de São Paulo, também no bairro de Perdizes. Os outros campi, em São Paulo, como o campus Marquês de Paranaguá, o campus Ibirapuera, o campus Santana, o campus Ipiranga, fazem parte da sede PUC-SP, isto é, mesmo com endereços diferentes, correspondem à composição central da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Desde a sua criação, a PUC-SP sempre teve na sua vocação pública e no seu compromisso social a referência e o estímulo para suas ações e seu desenvolvimento. Nos termos do seu Estatuto, no cumprimento de sua missão, orienta-se fundamentalmente pelos princípios da doutrina e moral cristãs, assegurando, por coerência e consequência, a liberdade de investigação, de ensino e de manifestação de pensamento, objetivando sempre a realização da sua função social, considerados a natureza e o interesse público de suas atividades (Art. 3º, Estatuto). Sua missão é a de orientar-se, fundamentalmente, pelos princípios da doutrina católica. Dentro desse espírito, assegura a liberdade de investigação, de ensino e de manifestação de pensamento, objetivando sempre a realização de sua função social, considerada a natureza e o interesse público de suas atividades.

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo comemora, em 2012, 66 anos de existência e exhibe ao longo de sua história um arsenal de grandes conquistas guiadas por valores éticos e humanistas. O Curso de Enfermagem, em seus 61 anos, participou ativamente de toda essa movimentação com seus professores, alunos e colaboradores.

Outrossim, a Universidade vem acompanhando atentamente as transformações da sociedade contemporânea e a necessidade de redefinição no cenário da educação superior. Essa metamorfose se concretiza com a promulgação de Diretrizes Curriculares para os cursos de formação profissional em nível de graduação que está inserida em um discurso que anunciou uma ampla reforma educacional do ensino superior brasileiro.

Assim, a PUC-SP desencadeou um rico debate acerca das Diretrizes Curriculares, incitou os cursos a buscar formas de traduzir tais diretrizes em Projetos Políticos Pedagógicos. É neste contexto que o Curso de Enfermagem da PUC-SP vem trilhando o processo de mudança na formação dos enfermeiros, enfrentando obstáculos e alcançando resultados concretos. Esse movimento dialético levou a uma intensa troca de experiências de propostas teóricas e metodológicas entre os atores envolvidos na saúde e educação.

A partir dos marcos Conceitual, Filosófico e Referencial do Projeto do Curso de Enfermagem, das resoluções do I Fórum de Avaliação Interna do Curso de Enfermagem PUC-SP, das Diretrizes Curriculares do MEC e das Diretrizes do Projeto Institucional da PUC-SP traçou-se o perfil Egresso/ Profissional Enfermeiro.

Subsequentemente, estabeleceu-se, como eixo indispensável para alcance do perfil pretendido, uma ruptura com as concepções pedagógicas pautadas no modelo cartesiano, hospitalocêntrico, centrado no professor. Optou-se por outras concepções pedagógicas que possibilitem modificar as relações entre alunos, professores e profissionais assistenciais com novas possibilidades de avaliação e monitoramento da aprendizagem, bem como propiciar uma maior diversificação dos espaços de ensino-aprendizagem para a construção do conhecimento e de novas práticas de saúde e de educação.

O Projeto Pedagógico, com abordagem integrada e multidisciplinar, está voltado para o atendimento das demandas atuais da população. Busca a possibilidade de desenvolver pesquisa e atividades extensionistas pactuadas com o serviço, proporcionar a participação da comunidade na gestão da assistência à saúde,

produzir conhecimentos que tenham relevância social, acelerar a resolutividade das ações e permitir ao aluno vivenciar a realidade, tornando-o socialmente comprometido.

O curso surgiu em 1950, um ano após a regulamentação do Ensino de Enfermagem no Brasil – Decreto 27426/49. Inicialmente recebeu o nome de Escola de Enfermagem Coração de Maria. Hoje denomina-se Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB) da PUC-SP, campus situado na cidade de Sorocaba.

Nas últimas décadas as coordenações de curso investiram para que a PUC-SP continuasse a inovar e manter-se atual em sua proposta curricular, para tanto constituiu Comissão que realizou vários seminários sobre os modelos curriculares mais aplicáveis na área de saúde. Buscava-se o desenvolvimento de uma metodologia de ensino - aprendizagem mais dinâmica e ativa, por parte dos estudantes, e mais contextualizada nas situações reais do mundo. Estas etapas demonstraram que as mudanças deveriam ser concretizadas num contexto político-social - o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.

O presente currículo apresenta híbridos de problematização e aprendizagem baseada em problemas o que colabora para uma formação centrada e valores e aspectos atitudinais, mas que apresenta sinergias com o ensino, a pesquisa e a extensão em múltiplos cenários de prática desde o início do curso.

## **B. Contexto institucional**

Constatamos que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão coerentes com o Projeto Institucional, que o alinhamento de missão, visão e valores está explicitado tanto no Projeto Institucional como no do Curso de Enfermagem.

A proposta curricular do curso está sustentada sob a missão institucional, bem como doutrinária de filosofia e valores cristãos. Há um grupo de docentes que colabora na gestão acadêmica do Curso de Enfermagem sendo este denominado, Núcleo Docente Estruturante - NDE. O curso é seriado semestral e tanto estudantes como docentes estão bem aproximados dos planos de estudo. A adequação e participação da comunidade educativa no desenvolvimento dos planos de ensino são pequenas.

Evidenciamos que há representação de Docentes Enfermeiras em alguns níveis dos colegiados acadêmicos, porém nos mais elevados staffs o curso não tem representação nas estâncias superiores. Fica-nos evidente que o currículo por competências é uma das possibilidades de que o estudante pode se aproximar para estar mais crítico e reflexivo no mundo.

A estrutura de pesquisa é consistente na medida em que evidencia-se nítidas linhas de pesquisa nas quais há articulação entre estudante e professor, quer seja em grupos de pesquisa ou em módulos na própria estrutura curricular.

Pode-se constatar nos escritos a existência de projetos vinculados ao poder público para adequações do currículo com as políticas públicas de saúde do Brasil. Há convênios interinstitucionais de ordem nacional e internacional. Merece ainda destaque que a produção investigativa está respondendo há demandas provenientes dos setores de serviços produtivos sejam eles públicos ou privados, bem como, uma coerência na continuidade destas ações sejam elas de extensão ou de pesquisa. Merece ênfase ainda, que a Representatividade na Universidade: Na atual Diretoria da Faculdade, com representação no Conselho Superior da Universidade (CONSUN); na Diretoria de Campus: participação efetiva nos seguintes órgãos deliberativos: CECCOM (Conselho de Relações de Cultura e Relações Comunitárias), CONPLAD (Conselho de Planejamento Desenvolvimento e Gestão), Comissão dos Diretores de Campus (6 Campi) com o Pro Reitor de Planejamento (PROPDG) e Conselheira no Conselho de Administração do Hospital

Santa Lucinda. Outros: Pro Reitoria de Educação Continuada. Pro Reitoria de Graduação. Membro suplente no CONSUN.

Constatamos que a Organização, a Gestão e a Administração do Curso estão a cargo de uma Enfermeira, com mestrado e doutoramento na área de Enfermagem. Todos os processos seletivos, de transferência e adaptações estão regulamentados. Notou-se que há manutenção predial, de equipamento e biblioteca, todavia, não constatamos planilhas de planejamento orçamentário para o curso. Verifica-se que são explícitos a missão, visão e valores da Instituição e alinhamento com o marco teórico-filosófico institucional. As docentes de Enfermagem participam de alguns níveis dos colegiados acadêmicos. Todavia, os mais elevados staffs não tem representação de Enfermeiras. Constatamos que o sistema de informações é suficiente, mas sua suficiência é precária, na medida em que algumas informações são desconhecidas por parte de docentes, colaboradores e discentes. Apesar de possíveis dificuldades há efetivo envolvimento das instâncias locais na consecução do Curso de Enfermagem.

Constatamos que o processo de avaliação da gestão é institucional é existente. Este é realizado periodicamente, podendo contemplar todos os membros da comunidade acadêmica, esta comissão constatou que a avaliação é facultativa a cada um dos membros da comunidade. Os mecanismos de avaliação são empregados por uma comissão institucional designada e por membros eleitos por seus pares com mandatos de gestão de 2 anos. O plano de desenvolvimento institucional considera todas as avaliações para sua formulação, estando disponíveis para o corpo acadêmico. Todavia, desconhecemos se seus membros efetivamente tem conhecimento dos resultados do plano e de suas intervenções.

Existe programa institucional de bolsas de estudo sejam da própria PUC-SP ou governamentais. Bem como, serviços de apoio pedagógico e psicológico; a de se ressaltar as ações que colaboram com o estudante em seu ingresso na vida universitária. Há programas de bem estar, cidadania e atenção comunitária, quer seja a saúde ambiental, sociocultural e social. A presente Comissão entende que neste quesito cumpre os critérios. Todavia, optou por dar destaque o fato de que existem espaços no ambiente universitário que são exclusivos para alunos de determinados cursos e vetada a participação de estudantes de Enfermagem. Esta situação foi constatada pela Comissão. Também este fato foi manifestado por parte dos estudantes que são desejos de ter um espaço recreativo próprio. Ademais, em seu tratando de uma instituição de valores cristãos e fraternais impregnados em seus projetos educativos que este fato isolado pode ser algo a se investigar, pois em nosso entendimento pode ser algo desfavorável à convivência universitária e a formação de Enfermeiros participantes de uma única equipe de saúde.

### **C. Projeto acadêmico**

Há normativas institucionais que aprovam os planos de estudo, módulo e disciplinas, sendo estão bem difundidas na comunidade acadêmica. O perfil dos egressos está consoante com as necessidades de saúde da população. O processo ensino-aprendizagem está adequado para a proposta curricular de formação de um Enfermeiro crítico-reflexivo, comprometido com as necessidades da população, e, com o desenvolvimento humano, ético e político da profissão. Fica explicitado o monitoramento do processo ensino-aprendizagem por parte da Comissão Didática e pelo NDE. As competências ético-profissionais, de gestão e prestação de cuidados, ao desenvolvimento profissional e com plena integração com equipes multiprofissionais permitindo sua organização e/ou sua inserção.

O processo ensino-aprendizagem evidenciado pelo Curso de Enfermagem da PUC-SP atende os critérios estabelecidos pelo Projeto Educativo do MERCOSUL. É evidente que é um currículo inovador e que se desenvolve com coerência, pertinência e consistência teórico-prática para a formação do Enfermeiro pretendido pelo Projeto Institucional. A estrutura curricular contempla eixos curriculares centrais que

proporcionam a formação do Enfermeiro com uma visão global da realidade social, crítico, política e econômica de seu contexto. Merece destaque os conceitos institucionais do marco teórico-filosófico conceitual que a partir destes está replicado no demais módulos curriculares. Há coerência entre a integração do currículo e as competências específicas a serem desempenhadas. Bem como, estratégias de ensino, metodologias, métodos e técnicas de avaliação e referencial bibliográfico. Todavia, em algumas áreas merece atenção à atualização das bibliografias, este tópico é apontado pelos estudantes como também por esta comissão. Temos na PUC-SP um currículo integrado baseado em competências. Todavia, o instrumento do MERCOSUR Educacional é por área disciplinar neste sentido estão contemplados todos os conteúdos para a formação do Enfermeiro. A estrutura curricular desenvolve-se em 4 anos com 4.118h. O currículo contempla uma carga horária teórica de 1.883h que corresponde a 45,73%, uma carga horária prática de 2.035h correspondendo a 54,27%. Os cenários de prática são na atenção básica, hospitalar e em laboratórios sejam das ciências básicas, de habilidades de enfermagem ou de simulação. Constatamos que proposta curricular é de que 20% da atividade de estágio curricular supervisionado é um quesito das Diretrizes Curriculares no Brasil. O ensino teórico-prático tem carga horária de 825 horas totais. As estratégias de ensino-aprendizagem se concentram na problematização e na ação reflexiva da teoria-prática. Isto se dá nos cenários de prática e teoria. São utilizados vários instrumentos de avaliação das atividades de ensino-aprendizagem desde portfólios, casos clínicos, atividades de laboratórios, atividades de resolução de problemas, avaliações, momentos de tutoria e consultorias, integração de conteúdos em aulas expositivas dialogadas. O processo de inserção em cenários de prática se dá desde o primeiro ano de curso, baseado na metodologia da problematização e em todos os espaços clínicos o estudante é acompanhado por supervisores de prática. O processo de avaliação institucional é desenvolvido em consonância com a legislação vigente. Dentro deste processo institucional o curso é avaliado em uma sistemática padronizada, de conhecimento de todos os sujeitos deste processo e com a participação seja de colaboradores administrativos, docentes e estudantes de todas as áreas de formação. Enfatizamos que a evolução do alunado é por meio módulos e não de séries.

Após análise e avaliação desenvolvida por esta Comissão há núcleo de investigação com linhas bem desenvolvidas pelas docentes. Apesar de que pudemos constatar também que estas têm pouca dedicação às atividades de pesquisa em detrimento de atividades de ensino e extensão, ou junto ao projeto pedagógico. O curso promove adequadamente uma formação na área de pesquisa quer seja pelo trabalho de conclusão de curso ou por atividades de extensão e intervenção que são encaminhadas a eventos científicos. As docentes publicam em periódicos nacionais. Entendemos que poderia haver um espaço específico para as docentes publicarem no periódico institucional, como também estarem figurando como Editoras Associadas ou Editoras de Temáticas Específicas já que isto estaria contemplado na missão institucional da PUC-SP. Há tutoria específica para os Trabalhos de Conclusão de Curso, como também este é obrigatório para finalização do curso de Graduação em Enfermagem.

Há quesito de alinhamento institucional das atividades de extensão pelas características institucionais da PUC-SP. Os projetos pedagógicos se entrelaçam com as atividades de extensão, ensino e pesquisa, o que caracteriza-se a indissociabilidade desta tríade. Além do que as docentes realizam atividades de assessoria, consultoria, educação em saúde da comunidade e prestação de serviços voluntários. O local das atividades é o Hospital Santa Lucinda e, neste tanto docentes quanto alunos desenvolvem suas atividades de extensão, ensino e pesquisa, apontando prontamente respostas a comunidade. Foi possível observar que as atividades em unidades de atenção primária a saúde contemplam tanto ações de extensão como de intervenção na realidade da comunidade local. Associadas a estas evidencia-se as ações de investigação nesta perspectiva pode esta Comissão certificar-se da indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas nesta Instituição por parte das docentes do Curso de Enfermagem como também pela concretude da participação estudantil.

#### **D. Comunidade Universitária**

Constatamos que há compatibilidade entre o número de vagas e o número de ingressantes. Os espaços de difusão e requisitos para os cursos estão disponíveis no portal da Universidade. Há plena coerência entre a proposta pedagógica, os planos de estudo e os objetivos de cada módulo. Há fomento institucional como também de agências de fomento como o CNPq para os projetos institucionais. Há participação e acompanhamento de políticas de bem estar estudantil e de mobilidade acadêmica nacional e internacional, quer seja por recursos próprios ou por Políticas Públicas como o Programa Ciência sem Fronteiras.

Não há seguimento de estudantes egressos. A atualização se dá por meio de Programas de Especialização e Mestrado. Os referidos cursos são os oferecidos pela própria PUC-São Paulo.

Há normativas e regulamentação dos professores e, nos aspectos que definem e configuram sua ação docente. Mais de 90% dos docentes tem titulação de Mestres ou Doutores. A relação professor-aluno é de 1/10. O corpo acadêmico está distribuído segundo funções e responsabilidades. Existe investimento institucional para a capacitação de professores, bem como, incremento nos cenários de prática para que os Enfermeiros Clínicos estejam qualificados para a supervisão dos estudantes. Há atualização dos professores. Os docentes têm efetivamente pouco tempo de sua carga horária destinada à pesquisa. Existe um sistema de avaliação permanente dos professores, com periodicidade, regulamentada e conhecida por todas. Existem políticas de investigação e publicação, todavia no periódico institucional verificado não se constatou publicações das docentes do Curso de Enfermagem. Não há mobilidade acadêmica dos professores do Curso de Enfermagem. São realizadas capacitações e integrações com os profissionais do campo de prática com também há integração dos docentes de Enfermagem com aqueles que lecionam as ciências básicas. Os Docentes: com o aumento do número de alunos o número atual será acrescido. Há interesse e expectativa em aumentar a produção acadêmica dos docentes.

Os Cursos de Ciências da Saúde dispõem de 98 colaboradores técnico-administrativos. Todos estes colaboradores são compartilhados com os demais cursos. Há capacitações realizadas pela instituição. A captação se dá por meio de currículos segundo o perfil das pessoas. As promoções estão diretamente vinculadas às avaliações realizadas pelos superiores.

#### **E. Infraestrutura**

No item infraestrutura e logística constatamos que vários espaços são utilizados por estudantes, docentes e colaboradores administrativos que atuam em todos os cursos como no de Enfermagem. Estes espaços são: salas de aula, bibliotecas, salas de estudo individual, laboratórios e salas de informática, sala de vídeo conferência, auditórios entre outros. Há espaços de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, como: rampas, elevadores, sanitários para ambos os sexos etc... em todos os locais visitados pela Comissão de Verificação "in loco" Há garantia de acessos a todos os espaços institucionais, bem como existem convênios institucionais para as atividades de prática, de mobilidade e para as atividades de extensão. Há política institucional de manutenção predial e do patrimônio, consoante com as políticas do Conselho de Administração e de Planejamento Orçamentário para o Curso de Enfermagem e em seus recursos essenciais.

A responsabilidade técnica da biblioteca está sob a guarda de um bibliotecário e, com ela trabalham auxiliares administrativos para o apoio nos serviços. O espaço da biblioteca está sob a responsabilidade do Sr. Antonio Pedro de Melo Maricato CRB-8: 6922. Este profissional conta com a colaboração de 12 auxiliares de biblioteca e mais 2 estagiárias. A biblioteca permanece aberta de 2a a 6a feira das 7h às 22h e aos sábados das 7h às 12h. Perfazendo o total de 80 horas disponibilizadas ao público universitário. Há

disponibilização aos estudantes no espaço da biblioteca 12 computadores e em espaço específico mais 28 computadores para utilização docentes e alunos. Ressaltamos que em todas as dependências da PUC-SP há disponibilização de internet WIFI. Constatamos que a biblioteca utiliza o software utilizado é ALEPH e, há disponibilidade de todo acervo institucional da PUC/SP em seus 06 Campi e demais unidades um total de 09 bibliotecas, com livre acesso á comunidade acadêmica e externa, para os estudantes, docentes e pós-graduandos. A biblioteca está em espaço físico de 3 pisos e em um destes fica difícil o acesso a portadores de necessidade especiais. A adequação do espaço da biblioteca é amplo, ventilado com iluminação e isolamento sonoro. Conta com 8 salas de estudos em grupo e espaço para atividades individuais. Consta com periódicos impressos e com assinatura corrente: 6 nacionais de Enfermagem e 2 internacionais. Está disponível ao público da biblioteca um acervo aberto onde seus usuários podem buscar sozinhos os materiais desejados, pois há comunicação visual para a localização dos livros e periódicos. Conta com espaço de videoteca e de livros antigos. Dispõe ainda de materiais antigos de ambiente hospitalar que estão disponibilizados por todo o ambiente. A biblioteca conta ainda com local para fotocópias e, um local amplo para os trabalhos técnicos do pessoal de biblioteconomia. Há coerência interna e externa entre as referencias bibliográficas constantes no projeto político pedagógico. Há variedade, atualização e quantidade de exemplares tendo em vista o número de estudantes matriculados no curso. Evidencia-se que há atualização do acervo e seleção por parte dos docentes do que deve ser adquirido. Em relação aos periódicos há acesso integral ao Portal de periódicos do CAPES (380 periódicos de relevância nacional e internacional). Durante todo o horário de funcionamento a biblioteca está aberta ao público. O número total de computadores é 24. Todavia, desconhecemos o valor de orçamento utilizado a cada ano para o planejamento orçamentário.

O acesso a cenários diferenciais de prática é excelente. Na medida em que há convênio tanto com entidades públicas e privadas. Quer sejam mantidos pela Fundação São Paulo ou pelo governo municipal de Sorocaba. Os cenários de prática de atenção primários é eminentemente público com a Prefeitura Municipal de Sorocaba e o hospitalar é desenvolvido em hospital mantido pela Fundação São Paulo - Santa Lucinda e pelo Governo do Estado de São Paulo. Constatou-se que há quantidade e qualidade dos produtos e equipamentos para a utilização de múltiplos laboratórios e espaços institucionais para os estudantes. Tanto para extensão, ensino e pesquisa, como também o aprendizado individual. Há disponibilização de espaços na planta física para práticas simuladas. Constatamos que ainda são utilizados equipamentos pouco modernos na prática e nas estratégias pedagógicas de simulação. Há disponibilização de laboratórios de informática para os estudantes e professores. É algo incorporado no desenvolvimento do curso. Bem como, há acesso à rede WIFI em todos os espaços do campus universitários. Constata-se, todavia que o PDI indica uma carência de equipamentos e situações problema para o desenvolvimento pleno das situações de estudo, como também há bonecos muito antigos e que propiciam com algumas debilidades a execução de atividades e o desenvolvimento pleno de cenários de aprendizagem. Novos materiais chegaram após a visita e serão solicitados outros.

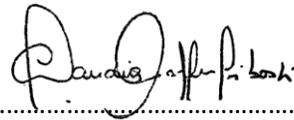
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Enfermagem** da **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP**, oferecido na cidade de **Sorocaba - SP**, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação de portaria ministerial específica, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....  
ROBERT EVAN VERHINE  
Presidente da CONAES



.....  
CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
Diretora da DAES/INEP